

## **DIVERSIDADE E DIFERENÇA NO ENSINO RELIGIOSO: ANALISANDO AS CONCEPÇÕES DE UMA PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL**

ARANHA, Tiago Esteves;  
MARIANO, André Luiz Sena;  
LIMA, Emília Freitas de  
UFSCar - São Carlos

Assumindo a religião como uma das categorias a partir das quais questões de diversidade e diferença se constroem no cotidiano de escolas de ensino fundamental, o presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar como tal questão é vista por professoras(es) que ministram a disciplina de ensino religioso, no município de São Carlos. Os dados estão sendo coletados através de entrevistas semi-estruturadas e, aqui, apresentamos reflexões oriundas de incursões preliminares na entrevista já realizada, que nos permitiram visualizar alguns aspectos importantes. Segundo a professora entrevistada: religiosidade e religião são coisas distintas - a primeira é presente em qualquer ser humano e a segunda é uma concretização material em forma de rituais e instituições; diversidade é o reconhecimento dos demais e diferença consiste no respeito e reconhecimento do outro; a religião coloca questões fundamentais da vida (perguntas existenciais), como a criação do mundo; a reflexão sobre a religião não pode se dar de maneira isolada, isto é, ela faz relações da religião com categorias tais como classe social e gênero; a professora toma cuidado para não fazer apologia de sua crença, respeitando o direito do outro à diferença. Como conclusões provisórias temos que a professora não vê seu ensino como neutro e procura não fazer proselitismo em sua prática. Ela coloca que há grande dificuldade em trabalhar com este componente, pelo fato de ser polêmico; porém, essa dificuldade parece ser amenizada pela visão profissional que tem de seu ensino. Assim, só saber sobre religião não basta; são necessárias formação e atualização constantes. Percebemos que mais importante do que constatar os aspectos negativos da prática pedagógica da professora, é ressaltar o que de fato vem acontecendo de positivo. Neste sentido, a busca constante da entrevistada pelo direito à e reconhecimento da diferença, no que se refere à religião, tem de ser ressaltada.

PIBIC/CNPq